



COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO – CHESF

DIRETORIA DE OPERAÇÃO - DO

SUPERINTENDÊNCIA DE OPERAÇÃO E CONTRATOS DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA - SOC

DEPARTAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS E ESTUDOS ENERGÉTICOS - DHE

DIVISÃO DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS - DORH



**REDUÇÃO TEMPORÁRIA DA VAZÃO MÍNIMA DO RIO SÃO FRANCISCO
PARA 1.100 m³/s A PARTIR DA UHE SOBRADINHO**

1º RELATÓRIO MENSAL DE ACOMPANHAMENTO

RT - DORH 009/2013

JUNHO/2013

1. Introdução/Objetivo

Este Relatório tem por objetivo o atendimento às condicionantes referentes à autorização Especial nº 1/2013 concedida pelo IBAMA para reduzir, em caráter emergencial, a vazão em todo o vale a jusante das barragens de Sobradinho e de Xingó para 1.100 m³/s.

Apresenta a situação de atendimento das condicionantes, mais especificamente as condicionantes 2.1, 2.4 e 2.5 da Autorização Especial nº1/2013 do IBAMA para o período de 24 de abril a 04 de junho de 2013, data adotada como limite para visão do 1º Relatório de Acompanhamento Mensal.

No que diz respeito às condicionantes de natureza ambiental que envolvem qualidade d'água, cunha salina e processos erosivos, estas estão sendo tratadas pela área da Chesf responsável pelo meio ambiente.

2. Situação de atendimento às condicionantes 2.1, 2.4 e 2.5 da Autorização Especial nº1/2013 do IBAMA

Apresentam-se, a seguir, os procedimentos já adotados, tendo em vista o cumprimento do que foi estabelecido na citada autorização.

Observa-se que a redução gradativa das defluências de Sobradinho iniciou-se em 25/05/2013, ao final do intervalo de tempo que este relatório contempla, razão pela qual se decidiu abordar sua prática e possíveis conseqüências para o trecho de rio compreendido entre os reservatórios de Sobradinho e Itaparica, no segundo relatório de acompanhamento mensal.

As condicionantes 2.1 e 2.5, por tratarem de assunto da mesma natureza: *Comunicação*, serão abordadas em conjunto a seguir.

2.1 – Condicionantes 2.1 e 2.5 - Comunicação

Dando continuidade às informações constantes do relatório inicial (RT-DORH-005/2013) segue abaixo (quadro resumo e descrição) a cronologia referente à comunicação, que se processou, desde informes publicados através de rádios locais, envio de faxes, assim como apresentações e discussões sobre o processo de redução temporária da vazão mínima do Rio São Francisco efetuadas em vários locais do Submédio e Baixo São Francisco.

Observa-se que durante todo o período, a Chesf também prestou informações através de entrevistas na mídia falada e escrita.

Data	Evento
30/04/13	Reunião do GTOSF/CBHSF, em Brasília/DF
02/05/13	Reunião da CCR Baixo SFR/CBHSF, em Penedo /AL
02/05/13	Reunião convocada pela ANA, em Brasília/DF
03 a 08/05/13	Emissão de comunicado via Rádio local
03/05/13	FAX–SOC nº 010/2013
06 e 07/05/13	Oficina sobre Usos Múltiplos das Águas do Rio São Francisco – CBHSF, em Paulo Afonso/BA
08/05/13	FAX–SOC nº 012/2013
09 e 10/05/13	Oficina sobre Usos Múltiplos das Águas do Rio São Francisco – CBHSF, em Penedo/AL
21 e 22/05/13	Oficina sobre Usos Múltiplos das Águas do Rio São Francisco – CBHSF, em Juazeiro/BA
22/05/2013	FAX–SOC nº 013/2013
25 a 29/05/13	Emissão de comunicado via Rádio local
28/05/13	Reunião do Comitê Integrado de Combate à Seca - COICS, em Maceió/AL
03/06/13	FAX–SOC nº 014/2013

Em 30/04/2013, a Chesf participou da Reunião do Grupo de Acompanhamento da Operação dos Reservatórios do São Francisco – GTOSF do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco – CBHSF, em Brasília-DF. Este GTOSF, dentre outros assuntos, tratou também do nivelamento de informações sobre a medida especial de redução temporária da vazão mínima de restrição. Na ocasião a Chesf fez apresentação sobre o tema.

Em 02/05/2013, a Chesf participou da Reunião da Câmara Consultiva do Regional do Baixo São Francisco - CCR Baixo SFR, em Penedo-AL, onde fez apresentação e prestou informações referentes à redução temporária da vazão mínima, respondendo aos questionamentos apresentados. Nesta reunião estavam presentes: CCR Baixo SFR, Câmara Consultiva do Submédio São Francisco – CCR Submédio SFR, Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH-SE, Colônia de Pescadores Z7, Secretaria de Pesca de Santana, OAB/SE, Universidade Federal de Sergipe - UFS, Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente – IGDM, comunidades indígenas, dentre outros.

Em 02/05/2013 foi realizada reunião convocada pela ANA, em Brasília-DF, para caracterização das ações e responsabilidade das diversas entidades e usuários (MME, ANEEL, ONS, Chesf, IBAMA, MT, Antaq, Codevasf, Marinha, Icofort, CBHSF, Secretarias do Estado da Bahia, Alagoas, Pernambuco e Sergipe) que possibilitavam a redução das descargas para 1.100 m³/s, a jusante de Sobradinho. Na oportunidade, a Chesf apresentou o Relatório RT - DORH - 005/2013 – Redução Temporária da Vazão Mínima do Rio São Francisco para 1.100 m³/s a partir da UHE Sobradinho. Nesta reunião ficou definida a data de 04/05/2013 para início da redução gradativa da vazão mínima do Rio São Francisco a partir de Sobradinho e Xingó.

No período de 03 a 08/05/2013, foi divulgado comunicado Chesf, através das Rádios locais, nas cidades de Sobradinho (BA), Lagoa Grande (PE), Juazeiro (BA), Petrolina (PE), Orocó (PE), Cabrobó (PE), Santa Maria da Boa Vista (PE), Belém de São Francisco (PE), Curaçá (BA), Paulo Afonso (BA), Piranhas (AL), Pão de Açúcar (AL), Belo Monte (AL), Traipu (AL), São Braz (AL), Porto Real do Colégio (AL), Penedo (AL), Piaçabuçu (AL), Gararu (SE), Porto da Folha (SE), Poço Redondo (SE), Amparo do São Francisco (SE), Telha (SE), Propriá (SE), Santana do São Francisco (SE), Neópolis (SE), Ilha das Flores (SE), Brejo Grande (SE). Citado comunicado encontra-se anexado a este relatório e informava a programação de defluência para os Reservatórios de Sobradinho e Xingó a partir do dia 04/05/2013.

Em 03/05/2013, foi enviado o FAX–SOC nº 010/2013, através de fax e e-mail, para toda a lista de destinatários constante da Sistemática de Divulgação de Níveis e Defluência da Bacia do Rio São Francisco, informando o cronograma da programação de vazões a serem praticadas nos Reservatórios de Sobradinho e Xingó a partir do dia 04/05/2013, conforme apresentado no quadro abaixo:

Data	Vazões de Sobradinho	Vazões de Xingó
04/05/2013 a 10/05/2013	1.300 m ³ /s	1.200 m ³ /s
A partir de 11/05/2013	1.300 m ³ /s	1.100 m ³ /s

Em 06 e 07/05/2013, a Chesf participou da Oficina sobre Usos Múltiplos das Águas do Rio São Francisco – CBHSF, na Cidade de Paulo Afonso-BA. No momento fez apresentação sobre a “Redução temporária da vazão mínima de restrição de Sobradinho e Xingó” e prestou os esclarecimentos solicitados pelos participantes da citada oficina, quais sejam: Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo- AGB Peixe Vivo, Transporte Hidroviário da Ilha do Rodeadouro, Projeto Manuelzão, Empresa Baiana de Águas e Saneamento – Embasa, CBHSF, Prefeitura de Paulo Afonso, Prefeitura de Glória, Instituto Chico Mendes, CCR Submédio SFR, CCR Baixo SFR, dentre outros.

Em 08/05/2013, foi enviado o FAX–SOC nº 012/2013, para a lista de destinatários constante da sua Sistemática de Divulgação de Informações, reiterando a data de início da prática de defluências de 1.100 m³/s do Reservatório de Xingó, conforme divulgado anteriormente no FAX–SOC nº 010/2013, a partir de 11/05/2013.

Em 09 e 10/05/2013, a Chesf participou da Oficina sobre Usos Múltiplos das Águas do Rio São Francisco – CBHSF, na Cidade de Penedo-AL, onde fez apresentação sobre a “Redução temporária da vazão mínima de restrição de Sobradinho e Xingó”, e respondeu aos questionamentos efetuados pelos participantes da referida Oficina, quais sejam: Colônias de Pescadores, Câmara Consultiva do Alto São Francisco - CCR Alto SFR, Câmara Setorial de Aqüicultura, Canoa de Tolda, Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental - ABES/AL, Comitê de Bacia do Rio Piauí (Arapiraca), OPARÁ, OAB/SE, Ministério Público/SE, Prefeitura de Penedo, Secretaria de Cultura de Penedo, Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Piaçabuçu, Codevasf, SEMARH/SE, Universidade Federal de Alagoas - UFAL, UFS, AGB Peixe Vivo, dentre outros.

Em 21 e 22/05/2013, a Chesf participou da Oficina sobre Usos Múltiplos das Águas do Rio São Francisco – CBHSF, na Cidade de Juazeiro-BA, onde fez apresentação sobre a “Redução temporária da vazão mínima de restrição de Sobradinho e Xingó”, e esclareceu as dúvidas e questionamentos levantados pelos participantes. Nesta oficina estiveram presentes representantes de: AGB Peixe Vivo, Transporte Hidroviário da Ilha do Rodeadouro, Canoa de Tolda, CCR Submédio SFR, Universidade Federal da Bahia - UFBA/GRH, Prefeitura de Sobradinho, Comitê de Bacia do Rio Salitre - CBH Salitre, Agência Estadual de Meio Ambiente - CPRH/PE, Codevasf, Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - INEMA/BA, Barqueiros – Juazeiro, Embrapa – Petrolina, Instituto da Fruta/ Secretaria da Agricultura, Mineração Caraíba, Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE/Juazeiro, Gestão Ambiental – Juazeiro), Comerciantes do Rodeadouro, Companhia Pernambucana de Saneamento - Compesa), Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada - IRPAA, Secretaria de Desenvolvimento Urbano – SEDUR/BA, CBH- Velhas, CBHSF, Povo Pankara – Quilombola, dentre outros.

Em 22/05/2013, foi enviado o FAX–SOC nº 013/2013, para a lista de destinatários constante da sua Sistemática de Divulgação de Informações, informando o cronograma da programação da redução de defluência do Reservatório de Sobradinho, para o patamar de 1.200 m³/s a partir 25/05/2013.

No período de 25 a 29/05/2013, foi divulgado pela Chesf, para as mesmas cidades anteriormente comunicadas no período de 03 a 08/05/2013, através de Rádios locais, o cronograma da programação de defluência para os Reservatórios de Sobradinho e Xingó a partir do dia 25/05/2013.

Em 28/05/2013, a Chesf participou da Reunião do Comitê Integrado de Combate à Seca-COICS, na Cidade de Maceió-AL e fez apresentação sobre a “Redução temporária da vazão mínima de restrição de Sobradinho e Xingó”. Nesta reunião estiveram presentes, dentre outros: Coordenadoria Estadual de Defesa Civil – CEDEC, SEMARH/AL, Banco do Nordeste, Departamento Nacional de Obras de Combate a Seca - DNOCS, Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB/AL, Associação dos Municípios Alagoanos - AMA, Secretaria de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Agrário -SEAGRI/AL, Secretaria de Estado da Saúde - SESAU/AL, CBHSF.

Em 03/06/2013, foi enviado o FAX–SOC nº 014/2013, para a lista de destinatários constante da sua Sistemática de Divulgação de Informações, informando o cronograma da programação para redução da defluência do Reservatório de Sobradinho para o patamar de 1.100 m³/s a partir da data de 05/06/2013.

Citados faxes acima mencionados encontram-se disponibilizados na *homepage* da Chesf e estão anexados a este relatório.

2.2. Condicionante 2.4 – Usos Múltiplos

No que diz respeito à operação dos reservatórios de Sobradinho e Xingó, no período de 24 de abril a 04 de junho de 2013, informa-se que para a UHE Sobradinho, as suas aflúncias se reduziram do patamar de 3.100 m³/s para 1.000 m³/s e da mesma forma as defluências também reduziram de 1.600 m³/s para 1.200 m³/s, permanecendo neste patamar até 04/06/2013. Tal operação refletiu na elevação de seu armazenamento de 45,3 % do seu volume útil (V.U) para 47,2 %V.U.

Quanto à operação da UHE Xingó, para o mesmo período, a aflúncia e a defluência média foram respectivamente 1.163 m³/s e 1.230 m³/s. A defluência média diária no início do período em análise encontrava-se, aproximadamente, no valor de 1.300 m³/s. A partir da data de 04/05/2013 a defluência foi reduzida para o patamar de 1.200 m³/s, com programação para reduzir para 1.100 m³/s a partir de 11/05/2013. Entretanto, devido a problemas na captação da Casal em Pão de Açúcar, a redução para o referido patamar foi postergada para o dia 14/05/2013 (vide item 2.2.a1).

Em virtude de dificuldades relatadas pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba - Codevasf, referentes à captação para seus perímetros irrigados na região do Baixo São Francisco (vide item 2.2.b), a Chesf procedeu ao retorno ao patamar de vazão no valor de 1.200 m³/s em 22/05/2013 até que fossem tomadas as providências necessárias para assim retornar ao patamar de vazão de 1.100 m³/s.

Desta forma, no período das 20:50 h do dia 22/05/2013 até 04/06/2013 as defluências de Xingó permaneceram no patamar de 1.200 m³/s.

A seguir, serão abordadas as dificuldades relacionadas aos usos múltiplos, descrevendo o ocorrido, sua causa e as providências adotadas. Ressalta-se que o conhecimento e registro das citadas dificuldades ocorreram através de contatos telefônicos, via e-mail e ainda no momento da inspeção aérea e terrestre efetuada pela Chesf no período de 21 a 24/05/13, a fim de registrar a situação dos usos múltiplos instalados no trecho Xingó-Foz. O relatório da citada inspeção, RT-DORH-007/2013, encontra-se em anexo.

Observa-se que a referida inspeção limitou-se no presente momento ao trecho Xingó –Foz, em virtude de não ter havido alteração nas condições de vazão para o trecho Sobradinho-Itaparica até a data de sua realização. A redução gradativa das defluências de Sobradinho iniciou-se em 25/05/13, razão pela qual sua prática será abordada no 2º relatório de acompanhamento mensal.

a) Abastecimento Humano

Com relação ao uso abastecimento humano, houve registro de problemas para dois usos, a saber:

a.1) *Usuária: Companhia de Saneamento de Alagoas – Casal*

- Local da captação: Pão de Açúcar - AL
- Descrição:

Diante de noticiário veiculado na imprensa em 08/05/13 (em anexo), informando dificuldade no abastecimento de carros-pipas que buscavam água no Rio São Francisco, em Pão de Açúcar, a Chesf realizou inspeção no local da referida captação que abastece a Bacia Leiteira. Em seguida, foi realizada reunião em 08/05/13 com participação de gerentes da Chesf e da Casal, da qual destacam-se os seguintes aspectos:

- A Adutora de Pão de Açúcar possui 3 bombas, sendo que no momento da reunião uma delas encontrava-se em manutenção;
- Apenas uma das bombas encontrava-se em funcionamento;
- A Casal ficou de providenciar o remanejamento da posição de uma das bombas, de modo que o sistema passasse a operar com duas bombas, normalizando o abastecimento de água, para a vazão de 1.200 m³/s.

A Diretoria da Chesf interagiu com a Diretoria da Casal ficando acertado o apoio de equipe técnica da Chesf a partir do dia 09/05/13, visando agilizar o remanejamento da bomba citada acima e identificação de alternativas para operação da adutora com a vazão de 1.100 m³/s. Na data anteriormente citada, a equipe da Chesf iniciou as atividades técnicas na adutora, constatando as seguintes condições e necessidade de providências:

- O poço da bomba 2 que se encontrava fora de operação há mais de um ano, por ter as melhores condições para operação com níveis mais baixos do rio, deveria voltar a operar mediante remanejamento do motor da bomba 1 para este poço, cujas providências foram adotadas, com previsão de conclusão para o dia 11/05. Ressalta-se que o tempo para esta providência foi superior ao previsto inicialmente, 10/05, devido às condições precárias do conjunto eixo-bomba do poço 2, que exigiram trabalhos adicionais;
- Visando melhorar as condições de adução de água para o poço da bomba 3, foi instalado, provisoriamente, bombeamento complementar. Esta ação foi realizada pela Chesf, com equipe e recursos próprios, buscando apoiar a Casal na solução provisória que permitisse a operação deste poço durante o período com a vazão de 1.100 m³/s. A previsão inicial para conclusão da referida instalação era dia 11/05/13.

Em função das dificuldades verificadas, os procedimentos de adequação na adutora somente puderam ser concluídos em 13/05/13.

Concluídas as ações acima mencionadas, em concordância com o ONS, foi programado o início da redução da vazão de 1.200 m³/s para 1.100 m³/s, em Xingó, a partir de 0:00 h do dia 14/05/13.

A Chesf manteve contato, em 16/05/13, com a Casal, que informou que naquele momento, não havia registro de problemas com o bombeamento de sua captação em Pão de Açúcar. Na ocasião, a vazão média diária observada no posto hidrométrico de Pão de Açúcar era de 1.190 m³/s.

a.2) Usuária: Companhia de Saneamento de Sergipe - Deso

- Local da captação: Propriá
- Descrição:

Após inspeção inicial ocorrida no período de 13 a 20/04/13, a Chesf alertou a Deso, através da CE-SOC-055/2013 (em anexo), datada de 30/04/13, para a possibilidade de dificuldades para a captação na adutora do São Francisco, que abastece a cidade de Aracaju, vez que o canal natural do rio que a abastece encontrava-se parcialmente assoreado. Solicitou a adoção de providências no sentido de evitar transtornos para o citado abastecimento. Em 08/05/13 a Chesf foi a campo e verificou que havia sido procedida a desobstrução do canal.

b) Irrigação

No que diz respeito ao uso irrigação, as dificuldades registradas referem-se a apenas um usuário, a saber:

Usuária: Codevasf

- Locais de captação: Propriá (Projeto Propriá e Projeto Cotinguiba/Pindoba)
Ilhas das Flores (Projeto Betume)
- Descrição:

Em 20/05/13, a Codevasf comunicou à Chesf dificuldades para captação de água no sistema de irrigação dos perímetros irrigados do Baixo São Francisco. Informou também que o perímetro irrigado de Propriá teve sua irrigação paralisada e os perímetros de Cotinguiba/Pindoba e Betume estavam sofrendo prejuízos em sua produção.

Em 21/05/13, a Chesf foi a campo a fim de verificar a situação dos citados perímetros e contactou técnicos da Codevasf responsáveis pelos mesmos, tendo observado o seguinte:

➤ **Projeto Propriá**

Constatado na inspeção efetuada pela Chesf dificuldade na captação flutuante, pois o canal não tinha mais profundidade para seu funcionamento. No local, o técnico da Codevasf estimou que no poço das bombas o nível correspondia a 1 (um) metro de água, quando o necessário seriam 2 (dois) metros, indicando como solução para o problema a realização de dragagem no canal da captação.

Quanto à captação EB-1, verificou-se que o canal estava assoreado. Foi informado à equipe Chesf que já havia sido feita uma dragagem este ano e que a solução seria efetuar nova dragagem no citado canal. Os técnicos da Codevasf estimaram que seriam necessárias 3 (três) semanas para efetuar a dragagem do canal principal (EB-1) e 1 semana para dragagem do canal da captação flutuante.

➤ **Projeto Cotinguiba/Pindoba**

Foi constatado corte do canal que alimenta a EB-2, sendo necessária realização de dragagem.

➤ **Projeto Betume**

Não se constatou dificuldade. Verificou-se no local um nível de água mais elevado que o observado quando da inspeção realizada em abril/2013.

Finalmente, no que diz respeito às dificuldades de captação nos perímetros, em 22/05/13 a Codevasf informou à Chesf, através de e-mail que, a baixa vazão atual do Rio São Francisco nos pontos de captação dos perímetros irrigados de Propriá, Cotinguiba/Pindoba e Betume, estava ocasionando a paralisação total dos sistemas de bombeamento que compõem os complexos de captação das estações de bombeamento nº 01 e 04 (perímetro Irrigado de Propriá), nº 01 e 02 (perímetro Irrigado de Cotinguiba/Pindoba) e nº 01, 07, 08 e 09 (perímetro Irrigado de Betume). Apontou como solução emergencial a dragagem dos canais de entrada das estações de bombeamento acima citadas. Solicitou adoção de providências urgentes no sentido de viabilizar meios para que esta solução seja levada a efeito, observando que, a Codevasf não dispunha de equipamento para efetuar tais serviços.

Em 27/05/2013, a Codevasf encaminhou e-mail à Chesf informando necessidade de aporte de R\$ 30.000,00 para realização da dragagem nos canais de adução das estações de bombeamento.

A Chesf informou à Codevasf que:

- A vazão defluente da UHE Xingó havia retornado, no dia 22/05/2013, para o patamar de 1.200 m³/s, valor praticado recentemente, durante a primeira quinzena de maio, sem registro de dificuldades por parte da Codevasf.
- Fez interação com o ONS, MME, ANA e Ibama relatando a necessidade da Codevasf de realização de dragagem nas captações de seus perímetros irrigados, informando também que a vazão seria mantida no patamar de 1.200 m³/s até que fosse concluída referida dragagem.
- Solicitou ao MME que fossem adotadas as providências pertinentes, junto ao Ministério da Integração - MI e Codevasf, o mais rápido possível, a fim de viabilizar o retorno à prática do valor de 1.100 m³/s, considerando que não existia nenhum outro impedimento por parte dos demais usuários do trecho da UHE de Xingó até a Foz do São Francisco.

3. Conclusões

A inspeção efetuada pela Chesf no trecho Xingó-Foz, no período de 21 a 24/05/2013, quando estava sendo praticado, a jusante do Reservatório de Xingó, patamar de vazão da ordem de 1.100 m³/s no dia 21/05/13 e patamar de vazão da ordem de 1.200 m³/s no período de 22 a 24/05/13, permite observar que:

- A calha do Rio São Francisco no trecho entre a Usina de Xingó e a Foz, *visualmente* permanece sem grandes alterações, sendo constatada a existência de bancos de

areia a jusante de Xingó, assim como o corte de abastecimento de canais naturais secundários (braços de rio).

- As captações de pequeno e médio porte e balneários estruturados operavam normalmente.
- Travessias das balsas funcionando normalmente no trecho Xingó-Foz, contudo, observou-se o aumento do percurso na travessia das grandes balsas entre Pão de Açúcar – AL e Niterói – SE.
- A captação Deso para abastecimento da cidade de Aracaju opera normalmente. Constatou-se que foi efetuada limpeza e dragagem. A captação de Porto da Folha, que abastece os municípios de Porto da Folha, Poço Redondo, Monte Alegre e Glória, também opera normalmente. Já a captação Deso Propriá em Propriá – SE, encontrava-se com dificuldades para operar, pois apesar de ter havido dragagem no local da captação, o canal ainda não apresenta as condições necessárias para o pleno funcionamento das três unidades de bombeamento operando ao mesmo tempo.
- As dificuldades observadas na captação da Casal situada em Pão de Açúcar, responsável pelo abastecimento da Bacia Leiteira do Estado de Alagoas, tiveram uma solução de caráter provisório, mediante colaboração da Chesf. É necessário, entretanto, adoção de providências por parte da Casal, no sentido de proceder à manutenção da estrutura e dos equipamentos nela instalados, de forma a viabilizar o pleno funcionamento da citada captação.
- Quanto aos projetos de irrigação da Codevasf, foram constatadas dificuldades de captação para o de Propriá e o de Cotinguiba/Pindoba, em virtude do assoreamento presente nos canais de adução. Os demais projetos (Betume, Itiúba, Boacica e Marituba) operavam normalmente.
- O projeto de irrigação da Associação dos Concessionários do Distrito do Platô de Neópolis – ASCONDIR, Platô de Neópolis, também operava normalmente.

A prática de vazões da ordem de 1.100 m³/s demonstrou, mais uma vez, a necessidade de se efetuarem adequações em algumas captações conforme registrado no item 2.2.2 deste relatório. Neste sentido, além das adequações aqui explicitadas, há que se destacar também a necessidade de se estabelecer, como prática permanente, o trabalho de manutenção nas estruturas e equipamentos que são utilizados para captar água do São Francisco para os diversos fins, no caso aqui, abastecimento humano e irrigação.

Tendo em vista que a prática de redução de defluência é uma necessidade do Sistema Interligado Nacional – SIN, e não de um agente específico deste, no caso a Chesf, e ainda tendo em vista que a medida também visa atender aos demais usos da água na Bacia do São Francisco, ressalta-se a importância e necessidade da realização de reunião coordenada pela ANA, com a participação dos órgãos decisores e das entidades e usuários atuantes na Bacia, para apresentação de possíveis questões que porventura

venham a surgir, e tomada de decisão quanto às providências a serem desencadeadas para solução de problemas que requeiram um aporte de recursos financeiros de que a Chesf não dispõe, principalmente no atual contexto da Lei Nº 12.783 de 11/01/2013 (originária MPV 579/2012).

Por fim, ressalta-se que durante todo o período, sempre que a Chesf tomou conhecimento da ocorrência de problemas, atuou no sentido de encaminhar solução, inclusive, revendo programação de defluências para elevar vazões, com vistas ao atendimento das necessidades dos demais usos da água.

4. Anexos

- Autorização Especial nº 1/2013 – IBAMA
- Faxes SOC nº 010, 012, 013 e 014/2013
- Comunicados Rádio
- Reportagem Gazeta de Alagoas - 08/05/2013
- Carta Chesf CE-SOC-055/2013 para a Deso
- Carta Chesf CE-SOC-068/2013 para 3ª Superintendência Regional da Codevasf/Petrolina
- Carta Chesf CE-SOC-069/2013 para 6ª Superintendência Regional da Codevasf/Juazeiro
- Carta Chesf CE-SOC-070 e 071/2013 para Diretoria Regional do Sertão/Compesa
- RT-DORH-007/2013 – Inspeção Visual Aérea e Terrestre do Trecho do Rio São Francisco entre a Usina de Xingó e a Foz com Defluência Média entre 1.200 m³/s e 1.100 m³/s (1º Relatório de Acompanhamento Mensal)

Anexos